

EDITAL 50/2025

MODELO DA CHAVE DE CORREÇÃO - PROVA ESCRITA

ÁREA 22 – ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ITENS DA QUESTÃO	POSSIVEL RESPOSTA QUANTO AO CONTEÚDO
<p><u>QUESTÃO 1: (6,0)</u></p> <p>Nilma Lino Gomes, em <i>O Movimento Negro Educador</i>, afirma que os movimentos sociais são produtores de saberes que interrogam a colonialidade do poder e do saber na educação brasileira. A partir dessa premissa e das contribuições de Gersem Baniwa sobre a presença de intelectuais indígenas na Antropologia, disserete sobre os desafios teóricos e metodológicos para o ensino de Ciências Sociais na articulação entre Direitos Humanos e Diversidade.</p> <p>a) Como o estágio supervisionado em contextos formais e não-formais (como movimentos sociais e educação indígena) pode contribuir para descolonizar as antropologias e sociologias ensinadas nos cursos de licenciatura e na atuação docente de pessoas egressas do curso de Ciências Sociais?</p> <p>b) Como a presença de regimes de conhecimento não eurocêntricos, indígenas e afrocentrados, pode inflexionar criticamente os currículos escolares, no Ensino de Ciências Sociais e suas interfaces com outras disciplinas?</p>	<p><u>Quanto à forma</u></p> <p>O texto deve ser desenvolvido de forma dissertativa e argumentativa, atendendo com precisão às questões solicitadas nos itens “a” e “b”. Deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender às normas ortográficas e gramaticais.</p> <p><u>Quanto a conteúdo:</u></p> <p>No item a, espera-se a articulação entre conceitos dos autores citados, e outras eventuais referências mobilizadas pela pessoa candidata, e contextos educativos nos quais se espera a atuação de pessoas egressas do curso de Ciências Sociais.</p> <p>No item b, é exigida uma reflexão crítica sobre processos de produção, circulação e inscrição de conhecimentos em matrizes afrocentradas e indígenas e seus tensionamentos ao percurso curricular da Sociologia na educação básica, não apenas em cumprimento à lei 11645/2008, mas em compreensões múltiplas sobre ensino-aprendizagem e outras epistemologias.</p>

QUESTÃO 2: (4,0)

Nos escritos de Pierre Bourdieu sobre a educação, a análise do sistema educacional francês apesenta-se como um de seus pontos de partida para uma reflexão ampla e complexa sobre a materialidade das estruturas que viabilizam a reprodução das desigualdades entre as classes, observadas com o olhar atento aos sistemas simbólicos, compreendidos pelo autor como reveladores das formas de dominação.

Esse deslocamento para a esfera simbólica é acompanhado pelo entendimento da cultura como dimensão fundamental das relações de poder. Assim, para Bourdieu, se por um lado o mundo social se constitui na objetividade da distribuição das propriedades materiais, ele também organiza suas relações a partir da objetividade das “classificações e representações que são produzidas pelos agentes na base de um conhecimento prático das distribuições tal como se manifestam nos estilos de vida” (Bourdieu, 2013b, p.111).

- a)** Tomando como ponto de partida a perspectiva de Pierre Bourdieu, desenvolva um texto dissertativo no qual os conceitos de “Poder Simbólico” e “Violência Simbólica” sejam apresentados e postos em diálogo com o contexto do sistema educacional e da escola no Brasil.
- b)** Como parte da reflexão desenvolvida, em diálogo com as contribuições teóricas de Pierre Dardot e Christian Laval sobre a constituição de um “sujeito neoliberal”, considere a relação entre neoliberalismo e estrutura simbólica dos sujeitos na contemporaneidade.

Quanto à forma

O texto deve ser desenvolvido de forma dissertativa e argumentativa, atendendo com precisão às questões solicitadas nos itens “a” e “b”. Deve apresentar conceitos, argumentos e ideias; deve evidenciar as contribuições teóricas, levando em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir. De atender às normas ortográficas e gramaticais.

Quanto a conteúdo:

Os conceitos demandados no item “a” (“Poder Simbólico” e “Violência Simbólica”) devem ser expostos de forma evidente e com precisão teórica e, quando postos em diálogo com o contexto brasileiro, devem ser desenvolvidos acompanhados de argumentação que justifique as relações estabelecidas.

A mesma precisão teórica é exigida para o desenvolvimento do item “b”, especialmente em relação aos conceitos de “neoliberalismo” e “sujeito neoliberal”, levado em consideração as referências indicadas e outras referências, se assim preferir.

REFERENCIAS BASE:

Referências Base (Questão 1)

BANIWA, Gersem. 2023. 'Intelectuais indígenas abraçam a Antropologia. Ela Ainda Será a mesma?' Um Debate necessário. *Anuário Antropológico* 48 (1). <https://doi.org/10.4000/aa.10496>.

GOMES, Nilma L. *O Movimento Negro Educador: saberes construídos na luta por emancipação*. Petrópolis: Vozes, 2017.

HERRERA FLORES, J. *A reinvenção dos direitos humanos*. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.

OLIVEIRA, Amurabi. Desafios e Singularidades do Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Ciências Sociais. *Educação: Teoria e Prática*. Rio Claro, Vol. 24, n.47, p. 195-216, Set-Dez. 2014. Disponível em: <<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/7195/6465>>

Referências Base (Questão 2)

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: crítica social do julgamento*. Porto Alegre, RS: Zouk, 2013a.

BOURDIEU, Pierre. Capital simbólico e classes sociais. *Novos estud. - CEBRAP*, São Paulo, n. 96, p. 105-115, July 2013b. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002013000200008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 abr. 2021.

DARDOT; Pierre; LAVAL, Christian. A Fábrica do Sujeito Neoliberal. In: *A Nova Razão do Mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.

LAVAL, Christian. *A Escola não é uma empresa*. São Paulo: Boitempo, 2017.

A BANCA DEVE OBSERVAR:

- a) A Coerência entre a correção e o conteúdo contido na prova discursiva;
- b) Deve-se atribuir o peso de cada item;
- c) Padronizar os critérios de correção das questões propostas, a fim de melhor comparar as respostas apresentadas pelos candidatos, bem como para fazer valer os princípios da igualdade, da imparcialidade, da moralidade, da eficiência, da motivação, da razoabilidade e da proporcionalidade.